



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Escola Municipal _____
- Professor (a) _____
- Componente curricular: _____
- Período de Execução: ____/____/____ a ____/____/____ - Ano escolar: _____
- Turma(s): _____ - Turno(s): () Matutino () Vespertino

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

Políticas de extermínio do indígena durante o Império

HABILIDADE(S)

(CG.EF08HI14.s) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula 1

Apresentar o objetivo da aula, projetando ou escrevendo no quadro. Logo a seguir, formar duplas e distribuir aos grupos relatos do Povo Terena e a linha do tempo: (anexo)

Fonte 1: Relatos dos Terena

"Meu pai cresceu lá mesmo no Êxiva. Meu pai fugiu de lá porque lá havia os índios ('kopenoti') bravos. Eles atravessaram as morrarias atrás de Porto Esperança. Na água quando nadou, amarrou um carandá seco na cintura como jangada."

(Antônio Muchacho - aldeia Cachoeirinha)

"Minha avó, meu avô são do Êxiva. Eles usaram uma taquara bem grande para atravessar o rio... pelo nome 'taquaruçu' ela é conhecida pelos purutuyé. Eles trançavam com cipó (humomó) para fazer uma canoa para atravessar o rio Paraguai (huveonokaxionó - 'rio dos paraguaios'), quando vieram para a Cachoeirinha."

(João Martins - 'Menootó' - aldeia Cachoeirinha)

"... Quando a gente fazia roça, não tinha enxada. A enxada não era como a de hoje: era de cerne pontudo... era um cerne de árvore que não dava para quebrar. Plantavam melancia, moranga, abóbora, milho, feijão de corda. As árvores eram derrubadas com fogo... não havia ferramentas de metal para fazer esses serviços... instrumentos de ferro são coisas recentes..."

(João Martins - 'Menootó' - aldeia Cachoeirinha)

"Meu sogro, pai de minha mulher... ele contou a história do Êxiva, de onde eles vieram fugindo. Meu sogro também veio de lá. Eles não sabiam falar o português, só falavam o Terena e não sabiam ler nem escrever... não sabiam nada, mas sabiam o tempo em que as árvores floresciam todos os anos. No mês de agosto começavam a derrubar o mato para plantar. Plantavam só um pedacinho de terra mas dava uma produção grande, com fartura... Não faltava nada para o índio comer. Tinha bastante peixe e caça. E muita mandioca para comer."

(João Martins - 'Menootó' - aldeia Cachoeirinha)

*Êxiva: lugar conhecido como Chaco.

Referências

BITTENCOURT, Circe Maria; LADEIRA, Maria Elisa. **A história do povo Terena**. Brasília: Mec, 2000. Depois, provoque os seguintes questionamentos:

- Em qual período da história do Brasil podemos situar o período citado nos relatos?
- O que ocasionou a vinda dos primeiros Terenas para o atual estado de Mato Grosso do Sul?
- Quais localidades de Mato Grosso do Sul são citadas nos relatos?
- Indique as principais características do modo de vida desses grupos.
- Qual a relação do povo Terena com os recursos naturais.
- Qual a importância desses relatos para a História de Mato Grosso do Sul:

Registrar as respostas no caderno, escolher alguns alunos **socializar as conclusões da dupla**.

Aula 2

Projetar o mapa (anexo) e entregar os textos 1 e 2

- O que está sendo mostrado no mapa?
- Localize no mapa a região de Êxiva:
- Quais povos indígenas ocupavam a região do atual Mato Grosso do Sul?
- Indique quais fortificações portuguesas estão demarcadas no mapa e qual a função delas?

Fonte 2: Relato de Pacalalá, jovem guerreiro terena que morreu lutando na Guerra do Paraguai

"Cuidado com os purutuyé. Não somos seus escravos. Eles são nossos iguais e não nossos senhores. Nesta terra não deve haver duas espécies de gente: uma que manda e outra que trabalhe. Todos devem trabalhar e receber a paga justa de seu trabalho."

BITTENCOURT, Circe Maria; LADEIRA, Maria Elisa. **A história do povo Terena**. Brasília: Mec, 2000.

Fonte 3: trecho do livro A História do Povo Terena

Houve muitos conflitos, porque os brancos queriam conquistar as terras próximas ao rio Prata, interessados no ouro e prata. Para os europeus, esses metais tornaram-se produtos muito cobiçados, porque transformavam-se em dinheiro, tornando as pessoas ricas e isso gerou muitas brigas e confrontos. Havia disputas entre os próprios europeus, lutando

portugueses contra espanhóis para dominar as regiões com riquezas minerais e havia as guerras contra as populações indígenas que procuravam resistir à conquista de seus territórios. (...)Durante essas guerras muitas aldeias foram destruídas. Os Guaná, vieram se deslocando acompanhando os seus aliados Mbayá-Guaicuru para o Mato Grosso do Sul, no século XVIII. Os Terena, os Kinikinau, os Laiana reconstruíram suas aldeias perto do forte Coimbra e das vilas das Serras do Albuquerque, entre os rios Paraguai e Miranda.

BITTENCOURT, Circe Maria; LADEIRA, Maria Elisa. **A história do povo Terena**. Brasília: Mec, 2000.

Roteiro para análise das fontes:

- Quem é o autor da fonte 2 e a qual grupo étnico pertence?
- Segundo a fonte 2, como podemos classificar as relações entre os Terenas e os homens brancos?
- Cite os povos indígenas citados na fonte 3?
- Quais os objetivos dos europeus em terras americanas?
- A convivência com os homens brancos era pacífica? Justifique sua resposta com uma frase das fontes 2 e 3.

Socializar as respostas registradas no caderno.

Aula 3

Nesta última aula, os alunos deverão produzir um quadrinho sobre o modo de vida do Povo Terena. Incentive a utilizarem as informações contidas nos relatos e no mapa, como o modo de vida, atividades, o meio em que estavam inseridos e as relações entre eles e o homem branco.

Socializar os quadrinhos entre os grupos e organizar uma exposição dos trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Cópias;
- Sulfite;
- Notebook;
- Datashow.

AVALIAÇÃO

Critério(s): Identificar o modo de vida do povo Terena e suas relações com os europeus.

Instrumento(s): análise das fontes históricas e produção dos quadrinhos

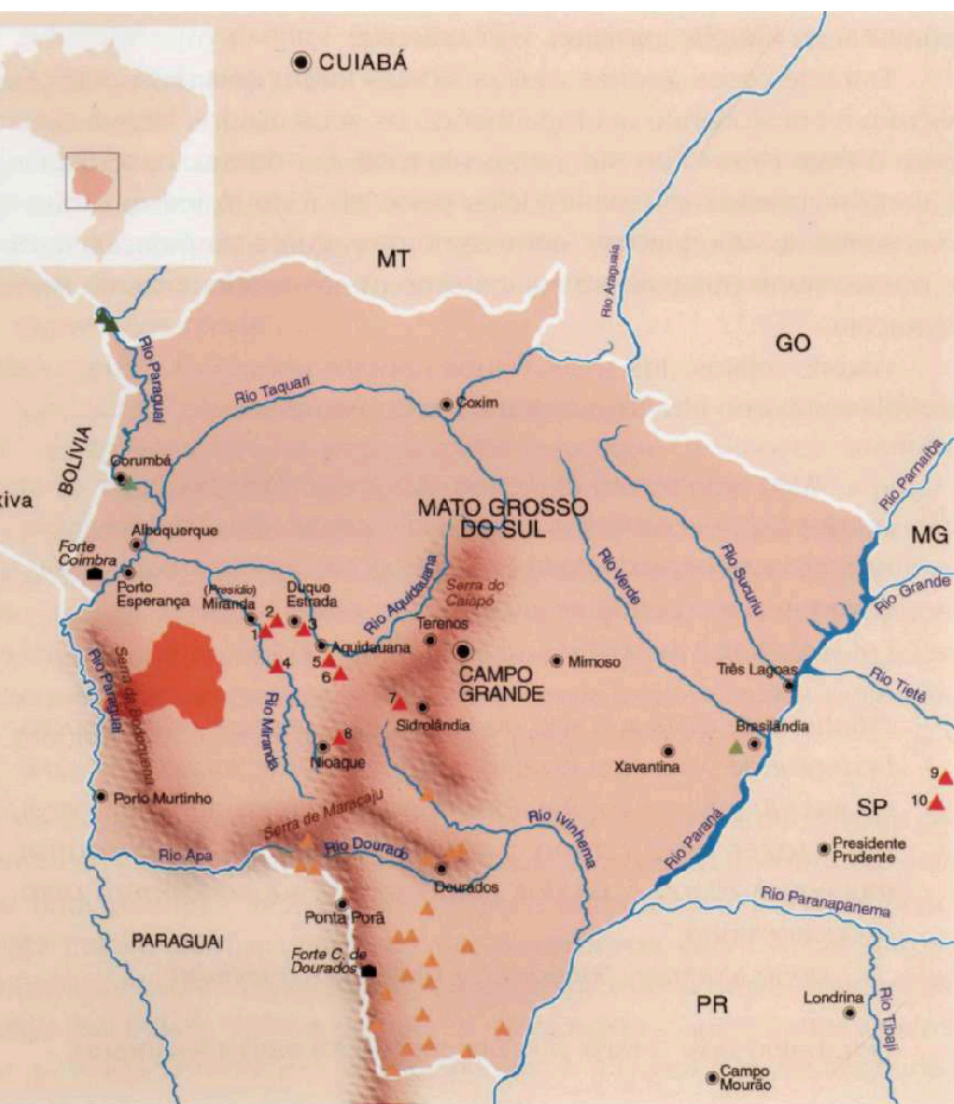
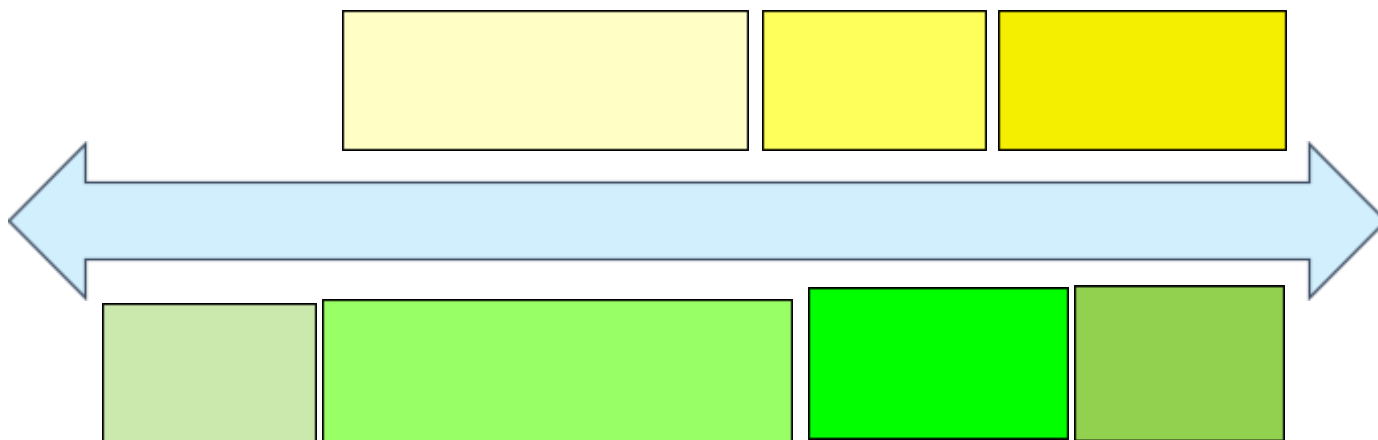
OBSERVAÇÕES

Conceitos: Território; Tutela

Referência: BITTENCOURT, Circe Maria; LADEIRA, Maria Elisa. **A história do povo Terena**. Brasília: Mec, 2000.

Anexos:

Trabalhando com linha do tempo



legenda

- | | | |
|---------------------|-------------------|-----------------|
| ▲ TERENA | | ▲ KADIWÉU |
| 1. Al Pilade Rebuá | 6. Al Limão Verde | ▲ GUARANI |
| 2. Al Cachoeirinha | 7. Al Buriti | ▲ GUATÓ |
| 3. Al Taunay/Ipegue | 8. Al Nioaque | ▲ OFAIÉ-XAVANTE |
| 4. Al Lalima | 9. Al Icatu | ▲ KAMBA |
| 5. Al Aldeinha | 10. Al Araribá | |

Marcos da História Política do Brasil

- 1500 : Chegada dos Portugueses
- 1822 : Independência do Brasil
- 1864 - 1870: Guerra do Paraguai
- 1889 : Proclamação da República

História dos Povo Terena

- Antes de 1500 – Tempos Antigos
- 1500 – 1846: Tempos Antigos
- 1846 – 1905: Tempos de Servidão
- 1905: Tempos Atuais

***Fonte adaptada de** BITTENCOURT, Circe Maria; LADEIRA, Maria Elisa. **A história do povo Terena**. Brasília: Mec, 2000.

Mapa: Localização dos Terena no atual estado de Mato Grosso do Sul